



COMPARAÇÃO TEMPORAL DA FAUNA DE DIGENÉTICOS EM *CHAETODIPTERUS FABER* (BROUSSONET, 1782) DO LITORAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

MACHADO; Arthur Bessi¹, **CERQUEIRA; Thaina Aparecida Pereira Moura**², **SILVA; Taíssa Barcelos Casanova da**³, **LEMES; Débora Sá**⁴, **SIMÕES; Raquel de Oliveira**⁵, **LUQUE; José Luis**⁶

RESUMO

Chaetodipterus faber (Broussonet, 1782), conhecido popularmente como paru ou enxada, é um peixe teleosteo da família Ehippidae, encontrado no Atlântico ocidental, sendo o único representante dessa família que ocorre nessa região. Espécimes jovens são encontrados em águas rasas de mangue, mas, de maneira geral, formam cardumes de muitos indivíduos em regiões de pedras e recifes de coral. Se alimentam de crustáceos, moluscos, anelídeos, cnidários e plâncton. No presente trabalho, foi realizada uma comparação temporal da comunidade parasitária de digenéticos encontrados em *C. faber* provenientes do litoral do estado do Rio de Janeiro durante os meses de setembro de 2022 com os resultados de um trabalho publicado em 1999. Os índices calculados foram prevalência, intensidade, intensidade média e abundância média dos parasitos coletados. Foram obtidos 35 peixes com pescadores na região costeira do estado e transportados para o Laboratório de Parasitologia de Peixes e Mamíferos Silvestres e Sinantrópicos da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, campus Seropédica, onde foram necropsiados com uso da técnica da peneira com abertura de 150µm. Os parasitos coletados foram conservados em álcool 70º e corados em carmim clorídrico para identificação. De um total de 35 peixes, com comprimento que variou de 16,5 a 38,8cm (média de 22,09cm), 33 estavam parasitados, totalizando 1.177 digenéticos coletados. Destes, 270 foram identificados como *Prosogonotrema bilabiatum*; 464 como *Aponorus laguncula*; 207 *Multitestoides* sp. e 236 como *Lecithocladium* sp.. A prevalência foi, respectivamente, 85,7%, 88,5%, 34,2% e 25,7%. Os valores para intensidade foram, respectivamente, 1-44, 1-87, 1-159 e 1-76. A intensidade média e abundância média foram respectivamente: 9 e 7,7 para *P. bilabiatum*; 15 e 13,2 para *A. laguncula*; 17,2 e 5,9 para *Multitestoides* sp.; e 26,2 e 6,7 para *Lecithocladium* sp.. Em relação ao trabalho com o qual foi feita a comparação, se observou o aumento de todos os índices calculados para todas as espécies. A espécie *Multitestis inconstans* que tinha sido registrada no estudo de 1999 não foi encontrada no presente estudo e *A. laguncula*, que antes não havia sido registrada, foi coletada durante as necropsias de 2022. Observa-se, portanto, uma variação qualitativa e quantitativa da comunidade de digenéticos de *C. faber* entre as amostras analisadas no trabalho de 1999 e a de 2022.

PALAVRAS-CHAVE: comunidade parasitária, Digenea, ecologia, Ehippidae

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, bessiarthur@gmail.com

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, cerqueirathaina23@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, taissabarcelosc@gmail.com

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, deborales.dl@gmail.com

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, raquel83vet@gmail.com

⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, luqueufrj@gmail.com

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, bessiarthur@gmail.com
² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, cerqueirathaina23@gmail.com
³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, taissabarcelosc@gmail.com
⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, deboralemes.dl@gmail.com
⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, raquel83vet@gmail.com
⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, luqueufrj@gmail.com